

# Empresários sugerem melhorias no trânsito

Melhorar as condições do sistema viário, reescalonar os horários de trabalho da indústria, comércio e repartições públicas, conscientizar a população e acabar com os congestionamentos do trânsito. Estas foram as principais alternativas propostas ontem por empresários de ônibus e pela assessoria jurídica deste setor, para melhorar o transporte coletivo da Grande Vitória, classificado como "ótimo" em comparação com a atual estrutura viária e "precário" em relação às necessidades da população.

Todas as pessoas entrevistadas concordaram que nos horários do **rush** — na parte da manhã, ao meio dia e à tarde — o passageiro que embarca em qualquer coletivo da Grande Vitória, exceção dos ônibus executivos e semi-executivos, está sujeito a toda sorte em termos de desconforto, falta de higiene, e inclusive riscos de acidentes, como é o caso do passageiro que é transportado dependurado nas portas de entrada.

A Fundação Jones dos Santos Neves revelou recentemente, quando questionada a respeito da problemática do transporte coletivo da Grande Vitória, que não são os executivos tão luxuosos; os ônibus comuns é que são desconfortáveis. Para o gerente da viação Paratodos, Evandro Lopes da Silva, "Vitória tem o privilégio de ser a cidade mais bem servida por ônibus, tendo em vista seu tamanho, sua população atual e a quantidade de coletivos que existe".

O proprietário da viação Alvorada, Claudinor Lorenzutti, que detém o monopólio do transporte de passageiros no município de Vila Velha, defende o argumento de que a superlotação verificada nos ônibus, principalmente nos horários de **rush** do trânsito — quando a movimentação de veículos atinge seu ponto máximo, "é um fato normal". E disse ainda que o nosso sistema de transporte não difere em nada do Rio, São Paulo e Belo Horizonte, ou qualquer cidade grande.

Para Claudinor Lorenzutti, o excesso de lotação verificado nos ônibus representa inclusive "uma forma de compensação para os empresários do transporte coletivo, uma vez que nos horários de menor movimento os coletivos circulam praticamente vazios". O sr. Evandro, da Paratodos, observa que "seria demais limitar o número de passageiros ao número de bancos nos ônibus comuns".

Já o assessor jurídico da Associação das Empresas de Ônibus da Grande Vitória, Ruben Rabello, declarou que na atual situação do sistema viário, não vê condições das empresas oferecerem melhor atendimento aos usuários do transporte coletivo. Mas sugeriu que o problema pode ser amenizado com adoção do reescalonamento de horário de trabalho na indústria, comércio e repartições públicas, evitan-

do que todos os trabalhadores, e também estudantes, entrem ou deixem suas atividades num só horário para usar o ônibus.

O gerente da Paratodos afirmou que "superlotação nos ônibus não é novidade, pois existe em qualquer cidade grande, dependendo do horário. Em Vitória, por exemplo, isto ocorre pela manhã, "quando grande parte da população se dirige para o trabalho ou estudo, ao meio dia — horário de almoço, e à tarde — quando todos estão voltando para suas casas". Em sua opinião, estes fatos ocorrem "também por culpa dos usuários, aos quais falta conscientização de como usar melhor o serviço de transporte coletivo".

Evandro Lopes da Silva explicou que quando um ônibus passa lotado num determinado ponto de embarque e desembarque de passageiros, isto representa que nos pontos anteriores a procura diminuiu e o próximo ônibus provavelmente passará vazio. Segundo ele, a falta de conscientização existe exatamente nesta questão: o passageiro ao invés de esperar o ônibus vazio quer chegar em casa mais cedo e acaba provocando a superlotação, entrando no ônibus já lotado.

Conforme os empresários de ônibus, a precariedade do transporte coletivo — ainda que ele possa ser classificado como "ótimo", se deve unicamente às deficiências das vias de tráfego, tanto no centro da cidade como nos bairros. De um lado, em Vitória, por exemplo, eles entendem que os congestionamentos do trânsito provocam a retenção dos coletivos em determinados locais, tornando irregulares os horários de chegada e saída desses veículos nos pontos de embarque e desembarque de passageiros. Nos bairros, as ruas e avenidas "são normalmente repletas de buracos e grande número delas não conta sequer com pavimentação; em ocasiões de chuvas, essas vias se tornam impraticáveis, tornando o atendimento ruim".

Fazendo parte deste argumento, o dono da viação Alvorada declarou que o problema não é falta de ônibus, mas sim regularidade de horários de atendimento, o que é provocado pelos congestionamentos do trânsito e pelo estado precário das vias de circulação de veículos. E finalizou: "se fossem consideradas as situações adversas, a conclusão será que o atendimento do transporte coletivo é bom".

O advogado Ruben Rabello, da Associação das Empresas de Ônibus, disse que "não se pode cogitar um transporte coletivo pelo menos razoável na Grande Vitória, sem se cogitar preliminarmente das melhorias indispensáveis ao nosso sistema viário". Em sua opinião, "o atendimento oferecido pelos ônibus que servem a zona Norte de Vitória é pelo menos razoável, porque as condições de tráfego para aquela região são melhores que da zona Sul".

## Ônibus circulam até as 24 horas

Os ônibus de todas as linhas de Vila Velha, Cariacica, Viana e Serra que fazem ligação com Vitória, estarão operando a partir de hoje até as 24 horas, conforme determinação do Detran. Até ontem, estes veículos, deixavam de circular às 23 horas, criando inúmeras dificuldades aos trabalhadores e estudantes que deixavam suas atividades mais tarde, e afetando também a vida noturna da cidade.

Segundo o Detran, os ônibus que fazem parada na rua Dom Bosco, situada no Forte São João, bem como na Vila Rubim, terão dois horários a mais a partir de hoje: um às 23h30m e outro às 24 horas, quando darão início a saída do centro da cidade em direção aos bairros de origem.

O prolongamento do horário até meia-noite foi aprovado recentemente pelo Conselho Deliberativo do Detran, e estava previsto para entrar em vigor desde ontem. O adiamento ocorrido, segundo explicações do órgão deveu-se ao atraso na elaboração da homologação da medida e sua publicação no Diário Oficial.

Enquanto isto, continua sem nenhuma cogitação por parte do Detran a adoção de providências no sentido de fazer voltar a circular em Cariacica ônibus após 24 horas — os chamados **bacurais**. Os que existiam nas linhas de Cariacica e Campo Grande foram extintos há cerca de um mês, sob alegação de serem anti-econômicos para a empresa responsável pelo transporte.

## Aberta Feira de Ciências

Foi realizada ontem, de 9 às 16 horas, a primeira Feira de Ciências do Centro Interescolar Aristóbulo Barbosa Leão, recentemente inaugurado pela Prefeitura Municipal de Vitória. Este ano somente quatro escolas integradas ao centro participaram da feira: Escola José Aureo Monjardim, Jardim da Penha, Moacyr Avidos e Zilda Andrade. Cerca de 180 trabalhos estiveram expostos à visitação pública, todos eles feitos por alunos da 5ª à 8ª série.

